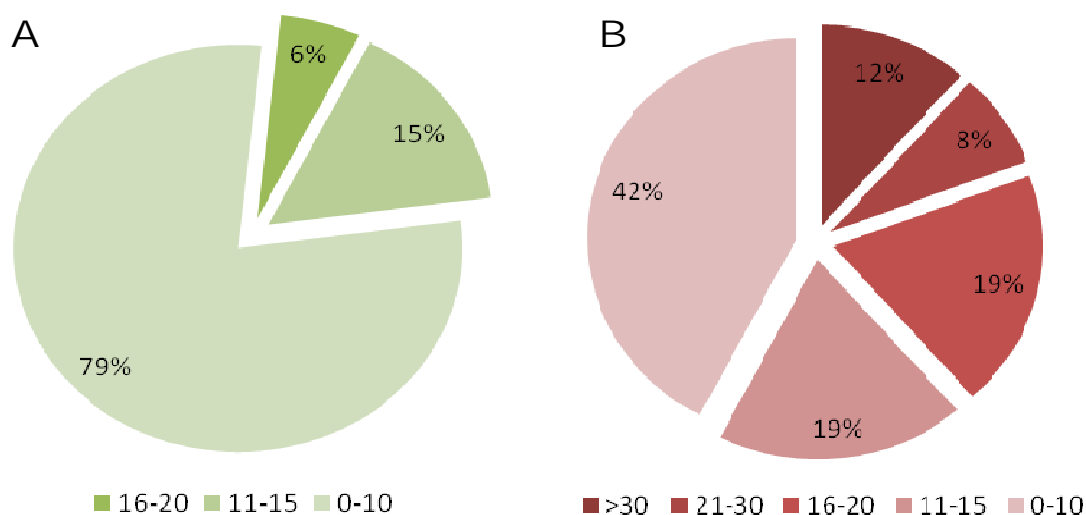


Em ambas as partes do fragmento, o sub-bosque é rareado, havendo apenas poucas samambaias (p.e. *Adiantum* sp. – Pteridaceae, *Anemia phyllitidis* – Anemiaceae, *Thelypteris dentata* – Thelypteridaceae), além de euphorbiáceas e algumas rubiáceas. Epífitas também são raras, sendo representadas principalmente por indivíduos adultos de *Philodendron* sp. (costela-de-adão – Araceae). Já entre as escandentes, que se mostram muito abundantes, especialmente junto às bordas do fragmento, destaca-se *Passiflora* sp (maracujá-do-mato – Passifloraceae) e *Serjani erecta* (cipó-de-cunha – Sapindaceae).

Nas três parcelas amostradas foram registrados 78 indivíduos arbóreos. Destes, 52 foram amostrados nas parcelas localizadas nas partes sul e leste do fragmento (pontos F7 1 e F7 2, vide Figura 1), e outras 26 árvores foram amostradas na parcela referente ao ponto F7 3, na parte norte da mata.

Das 52 árvores recenseadas em F7 1 e F7 2, 41 se mostraram com DAP < 10 cm (79% do total), oito com DAP entre 11-15 cm (15%) e três com DAP entre 16-20 cm (6%). Nenhuma árvore se apresentou nas classes superiores de diâmetro (acima de 20 cm). O DAP médio calculado foi de 6,9 cm (Figura 36 A)

Já na parcela estabelecida junto ao ponto F7 3, na qual foram registradas 26 árvores, 11 indivíduos arbóreos mostraram-se com DAP < 10 cm (42%) e cinco com DAP entre 11-15 cm, assim como aquelas com DAP entre 16-20 cm (19% para cada classe). Das restantes, duas detiveram DAP entre 21-30 cm (8%) e três, DAP > 30 cm (12%). O DAP médio obtido foi de 14,15 cm, mais que o dobro da outra parte do fragmento (Figura 5.9.4.6-7)).



**Figura 5.9.4.6-7. Distribuição diamétrica (em “cm”) das árvores encontradas no fragmento F7, na ADA do empreendimento, dois trechos distintos da mata: F7 1 e F7 2 (A) e F7 3 (B). Total de árvores = 52 (A) e 26 (B).**

Fonte PABRASIL, 2009.

Assim, diante das características apresentadas acerca de F7, tem-se que a vegetação de floresta ombrófila do fragmento é secundária em **estádio inicial de regeneração** nas localidades dos

pontos F7 1 e 2, enquanto que, na localidade do ponto F7 3, a vegetação corresponde a um **estádio médio de regeneração** florestal.

Ao redor de todo o fragmento, mais nas porções de borda do mesmo, verifica-se o estabelecimento de uma vegetação pioneira, com predomínio arbóreo, classificada no presente estudo como formação “*pioneira arbóreo*”. O mapa de vegetação a seguir figura 5.9.4.6-8- mostra as diferentes fitofisionomias encontradas na ADA e na AID (fragmentos amostrados).

### **5.9.5-Unidades de Conservação - UCs**

“Unidades de Conservação são áreas territorialmente definidas, criadas e regulamentadas legalmente (por meio de leis e decretos), e que têm com um de seus objetivos a conservação in situ da biodiversidade, ou seja, manter ecossistemas e habitats com populações viáveis de espécies em seus meios naturais de ocorrência” (SMA 1999).

Existem várias categorias de UCs, que variam de acordo com o grau de restrição aos recursos disponíveis nas áreas de abrangência das mesmas. Ao todo, há pelo menos **17** áreas de Proteção Natural inseridas na UGRHI 5, pertencentes ou não ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.

Em âmbito Federal há duas Áreas de Relevante Interesse (Mata de Santa Genebra e Matão de Cosmópolis). Já em âmbito Estadual, são seis Áreas de Proteção Ambiental (APA's), uma Floresta Estadual, uma Estação Experimental, um Parque Estadual, duas Estações Ecológicas e uma Reserva Biológica. Por fim, em âmbito Municipal, destacam-se a APA Municipal de Campinas e o Parque Ecológico, “Monsenhor Emílio José Salim”, ambas no município de Campinas. Além dessas UCs, também podem ser observadas outras duas Áreas Naturais Tombadas.

Esse número sobe para **37**, se forem consideradas as UC's existentes também nos arredores na UGRHI 5 sendo 17 delas consideradas de “Uso Sustentável”, seis “Especialmente Protegidas” e 13 de “Proteção Integral”. A relação das principais Unidades de Conservação existentes na AI ou localizadas em seu perímetro de entorno mais próximo é apresentada em Capítulo específico conforme termo de Referência da secretaria do meio ambiente do estado de São Paulo, Departamento de avaliação de Impacto ambiental.

#### **5.9.5.1 - Áreas de Uso Sustentável:**

##### **Áreas de Proteção Ambiental Estaduais (APA):**

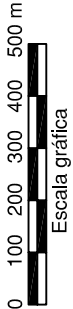
- - APA Cabreúva – (Mun. Cabreúva)
- - APA Cajamar (Mun. Cajamar)
- - APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá – Perímetro Corumbataí (Mun. Analândia, Charqueada, Corumbataí, Dois Córregos, Ipeúna, Itirapina, Santa Maria da Serra, São Pedro e Torrinha)
- - APA Ituparanga (Mun. Ibiúna, São Roque, Piedade, Mairinque, Vargem Gde. Paulista, Cotia, Alumínio e Votorantim)
- - APA Jundiaí (Mun. Jundiaí e Jarinu)



# MAPA DE COBERTURA VEGETAL

## LEGENDA

- REFLORESTAMENTO DE EUCALIPTO
- REFLORESTAMENTO DE EUCALIPTO COM SUB BOSQUE
- PINUS
- VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO PIONEIRO ARBÓREO
- VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO PIONEIRO HERBÁCEO ARBUSTIVO
- VEGETAÇÃO EM ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO
- VEGETAÇÃO EM ESTÁGIO MÉDIO DE REGENERAÇÃO
- CAMPO ANTROPÍCO
- CULTURAS VAGEM
- POMAR
- BREJOS
- LAGOS
- EDIFICAÇÕES
- DELIMITAÇÃO DE APP
- CÓRREGOS
- REDE DE ALTA TENSÃO

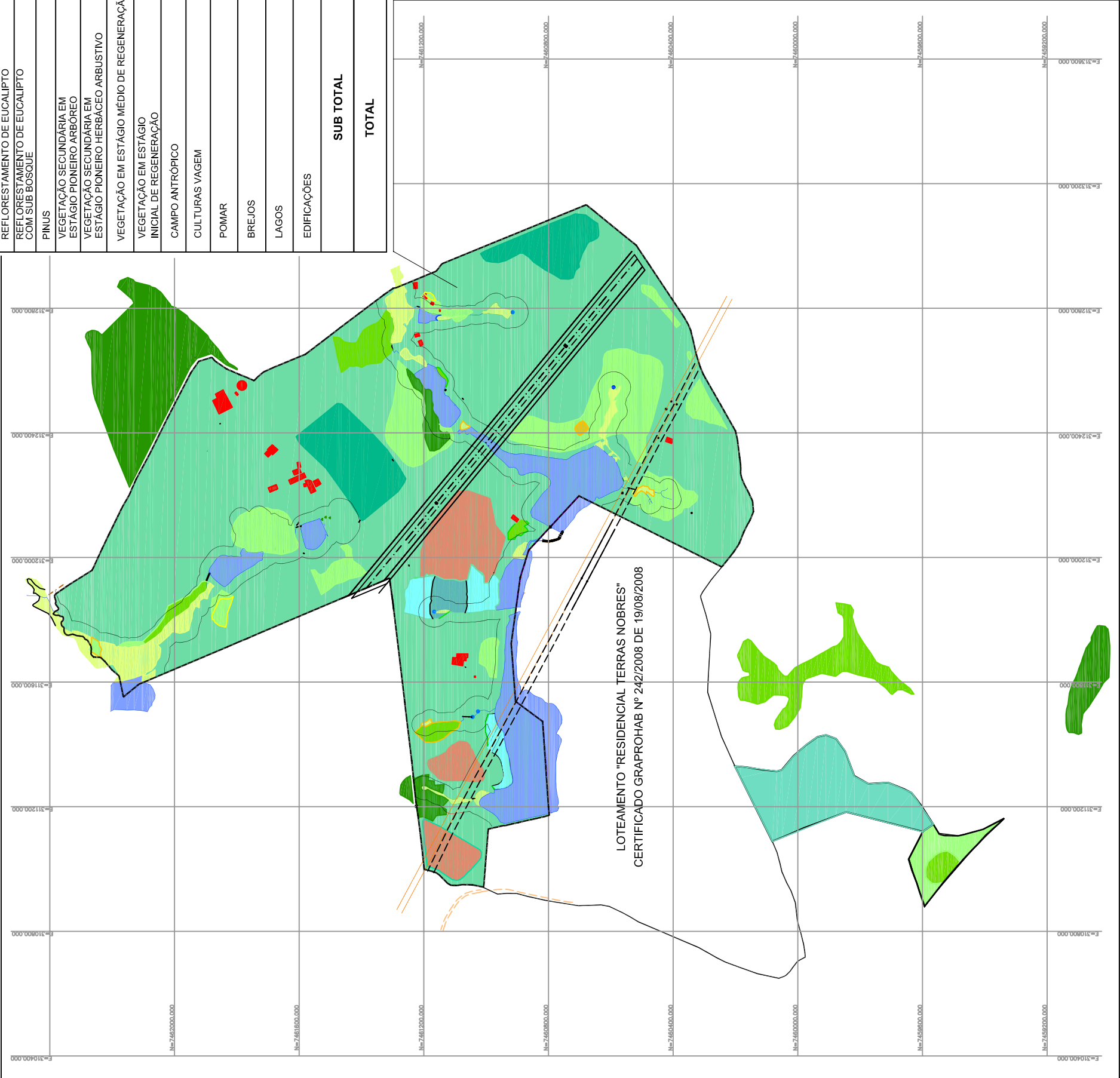


P.A. BRASIL – Consultoria  
Planejamento e Gestão Ambiental

Cliente:	AGRE URBANISMO		
Localização:	ITATIBA-SP		
Título:	MAPA DE COBERTURA VEGETAL		
Projeto:	EIA/RIMA-LOTEAMENTO RESIDENCIAL SETE LAGOS		
Execução:	PA BRASIL		
Data:	JULHO/2010	Escala:	GRÁFICA
Desenho:	ANSELMO		
Responsáveis Técnicos:	Geólogo: Marcos Tadeu Novais dos Santos CREA: 0601632743		
Fonte:	P. A. BRASIL, 2010		Figura: 5.9.4.6-8

## QUADRO DE ÁREAS DE VEGETAÇÃO

DESCRIÇÃO	ÁREA (m²)	
	FORA DE APP	DENTRO DE APP
REFLORESTAMENTO DE EUCALIPTO	15.348,93	15.213,52
REFLORESTAMENTO DE EUCALIPTO COM SUB BOSQUE	108.839,87	----
PINUS	8.197,48	4.746,96
VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO PIONEIRO ARBÓREO	176.546,44	72.727,11
VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO PIONEIRO HERBÁCEO ARBUSTIVO	99.733,71	----
VEGETAÇÃO EM ESTÁGIO MÉDIO DE REGENERAÇÃO	8.008,45	12.295,41
VEGETAÇÃO EM ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO	26.544,47	8.278,64
CAMPO ANTROPÍCO	1.193.750,42	191.845,18
CULTURAS VAGEM	103.680,47	----
POMAR	1.300,00	----
BREJOS	----	49.642,64
LAGOS	----	186.977,30
EDIFICAÇÕES	330,00	----
SUB TOTAL	1.742.280,24	541.726,76
TOTAL	2.284.007,00	



LOTEAMENTO "RESIDENCIAL TERRAS NOBRES"  
CERTIFICADO GRAPROHAB Nº 242/2008 DE 19/08/2008